

PN1179 Meta-análise entre periodontite e diabetes mellitus gestacional

Lima RPE*, Martins CC, Costa FO, Cota LOM, Cyrino RM
 Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
 E-mail: rafaelaschoalesteves@yahoo.com.br

O objetivo da revisão sistemática foi a busca de evidência científica da associação entre a periodontite e diabetes mellitus gestacional (PROSPERO CRD2014010728). A pesquisa foi realizada em três bases de dados eletrônicas, sem restrições quanto idioma e data de publicação. Dois pesquisadores independentes foram responsáveis pela seleção dos estudos, avaliação da qualidade metodológica e extração dos dados. Oito estudos atenderam aos critérios de inclusão desta revisão (4 caso-controle e 4 transversais) e 7 estudos foram submetidos à meta-análise. Foi realizado teste de sensibilidade, obtida a heterogeneidade estatística, odds ratio (OR) e IC 95%. Houve uma associação estatisticamente significativa entre a periodontite e diabetes mellitus gestacional em meta-análises de quatro estudos transversais (OR: 1,67 IC 95%: 1,20-2,32) e de dois estudos de caso-controle (OR: 2,66; IC 95%: 1,52-4,65). No entanto, o teste de sensibilidade para os estudos de caso-controle mostrou falta de inconsistência de dados: quando incluindo um estudo do significado foi anulado (meta-análise de três estudos de caso-controle; OR: 1,69 IC 95%: 0,68-4,21). Foi observada significativa heterogeneidade clínica, metodológica e estatística entre os estudos.

A evidência científica não pode afirmar uma associação positiva entre periodontite e diabetes mellitus gestacional. Futuros estudos de coorte devem ser realizados para confirmar a evidência.

PN1181 Beta-glucanos reduzem níveis glicêmicos e atenuam a perda óssea alveolar em ratos diabéticos com doença periodontal

Pereira LJ*, Lobato RV, Andrade EF, Macedo CG, Clemente-Napimoga JT, Napimoga MH, Messora MR, Silva VO
 Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS.
 E-mail: lucianojosepereira@dsa.ufla.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da ingestão oral de beta-glucanos isolados de *Saccharomyces cerevisiae* sobre o perfil metabólico, expressão gênica de marcadores inflamatórios gengivais e perda óssea alveolar em ratos diabéticos com doença periodontal. Quarenta e oito ratos Wistar machos foram induzidos a diabetes mellitus, com injeção intraperitoneal de estreptozotocina (80 mg/kg). Após a confirmação do diagnóstico de diabetes os animais foram tratados com beta-glucanos (30 mg/kg/dia por gavagem), durante 28 dias. Na metade deste período (14o dia), a doença periodontal foi induzida por protocolo de ligadura. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 2x2x2, com seis repetições por tratamento. O beta-glucano reduziu a perda óssea alveolar nos animais com a doença periodontal, tanto em animais diabéticos quanto não diabéticos (p<0,05). O beta-glucano apresentou resultado positivo em reduzir a glicemia, colesterol total e triacilgliceróis em animais diabéticos, tanto com doença periodontal como sem doença periodontal (p<0,05). Em geral, o tratamento com beta-glucanos reduziu a expressão de COX-2 e RANK-L e aumentou a expressão de OPG nos animais com diabetes e doença periodontal (p<0,05).

Concluiu-se que o tratamento com beta-glucano promoveu efeitos metabólicos e periodontais benéficos em ratos diabéticos com doença periodontal. (Apoio: FAPs - Fapemig - PPM-00268/14)

PN1183 Avaliação do ranelato de estrôncio no reparo de defeitos ósseos intrabucais em ratos

Amaral SA*, Silva GAB, Cota LOM, Costa FO, Reis IDG, Goes AM
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
 E-mail: antonuccis@hotmail.com

O tratamento de defeitos ósseos intrabucais tem sido um desafio na área odontológica. Existem evidências que o Ranelato de Estrôncio (RSr) tem propriedades importantes para a manutenção e melhoria da qualidade óssea. Este estudo experimental em modelo animal teve como objetivo avaliar o efeito do RSr administrado via oral, no reparo de defeitos ósseos intrabucais em ratos. Foram utilizados vinte ratos Lewis, divididos em quatro grupos, sendo dois grupos controles e dois grupos testes, acompanhados por 14 e 42 dias. Ambos os grupos passaram pelo procedimento cirúrgico sendo que os grupos testes receberam uma dose diária de 625 mg/kg de RSr via oral e os grupos controle receberam placebo. Após o sacrifício, os fragmentos dos maxilares operados foram então processados. No período de 14 dias, os resultados histológicos apontaram padrões de cicatrização semelhantes entre os grupos comparados. Entretanto aos 42 dias, o grupo teste apresentou aspectos sugestivos de melhor organização tecidual. A avaliação histomorfométrica nos grupos de 14 dias revelou maior taxa de deposição óssea no grupo teste (p<0,05) e não foi observado diferença estatística nos grupos comparados de 42 dias.

O RSr na concentração de 625mg/kg/dia administrado via oral parece acelerar o processo de neoformação óssea nos defeitos estudados; Este estudo abre perspectivas favoráveis para aplicação do RSr como uma terapia coadjuvante nas especialidades odontológicas onde a aceleração do reparo ósseo pode antecipar o restabelecimento funcional dos pacientes.

PN1180 Avaliação da perda óssea alveolar espontânea em ratos submetidos ao resveratrol

Oballe HR*, Spuldaro TR, Gaio EJ, Cavagni J, Bagatini PB, Rosing CK
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
 E-mail: hjro12@hotmail.com

HJ Rivera*, TR Spuldaro, PB Bagatini, EJ Gaio, J Cavagni, CK Rosing RESUMO A perda óssea alveolar em ratos Wistar pode ser modulada por diversos fatores de risco e/ou de proteção, tais como o fumo, diabetes, álcool e medicações. O presente trabalho objetivou analisar a perda óssea alveolar espontânea em ratos submetidos a ingestão de resveratrol, um importante antioxidante conhecido na diminuição da inflamação. Para isso, foram utilizados ratos da linhagem Wistar com 90 dias de vida. Estes foram divididos em 3 grupos experimentais (controle, 5 e 20 mg/kg do peso de resveratrol). O resveratrol foi administrado por gavagem, uma vez por dia, durante 35 dias. Após o sacrifício, as maxilas foram seccionadas e tiveram toda a sua matéria orgânica removida para avaliação morfométrica. Fotos foram realizadas de forma padronizada e analisadas em um programa específico de imagem. O grupo controle apresentou uma média de perda óssea alveolar espontânea de 0,41 mm, enquanto que o grupo resveratrol (5 mg/kg) 0,33 e o grupo resveratrol (20mg/kg) 0,33 mm.

Nenhuma diferença significativa foi encontrada. Diante desse modelo, pode-se concluir que o resveratrol não foi capaz de inibir a perda óssea alveolar espontânea em ratos Wistar.

PN1182 Parâmetros lipídicos em obesos e não-obesos com e sem periodontite crônica

Maciel SS*, Zimmermann GS, Gonçalves TED, Figueiredo LC, Cruz DF, Cury EZ, Duarte PM
 Pós-graduação - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
 E-mail: suellenlivamacieli@hotmail.com

O objetivo deste estudo é avaliar os níveis séricos de lipídios (colesterol total [CT], lipoproteína de baixa densidade [LDL], lipoproteína de alta densidade [HDL] e triglicérides [TG]) em indivíduos obesos e não-obesos com e sem periodontite crônica (PC) generalizada. Parâmetros clínicos periodontais e antropométricos foram obtidos de 160 indivíduos sem história de diabetes, tabagismo e eventos cardiovasculares. Os indivíduos foram alocados em um dos seguintes grupos: não-obesos sem PC (n=40), não-obesos com PC (n=40), obesos sem PC (n=40) e obesos com PC (n=40). Amostras de soro foram avaliadas quanto aos níveis de CT, LDL, HDL e TG. Os níveis de CT não diferiram entre os grupos (p>0,05). Indivíduos obesos com e sem PC apresentaram maiores níveis de TG comparados aos não-obesos sem PC (p<0,05). Os níveis de LDL e TC/HDL foram menores enquanto os níveis de HDL foram maiores nos indivíduos não-obesos sem PC quando comparados aos não-obesos e obesos com PC (p<0,05). Os indivíduos não-obesos sem PC apresentaram ainda menores LDL/HDL que os indivíduos não-obesos com PC e obesos com e sem PC (p<0,05).

Obesidade e PC, juntas ou individualmente, parecem ser fatores moduladores dos níveis séricos de parâmetros lipídicos.

PN1184 Nanoesferas de Poly (L-Lactide-Co-Glycolide) contendo doxiciclina como adjuvante ao tratamento da periodontite crônica

Camacho RCG*, Casati MZ, Casarin RCV, Pimentel SP, Miranda GL, Ribeiro FR, Duek EAR, Cirano FR
 Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
 E-mail: drarenatocamacho@gmail.com

O uso de antibióticos locais são possíveis coadjuvantes no tratamento periodontal. Nanoesferas de Poly (L-Lactide-Co-Glycolide) contendo doxiciclina 20% foram usadas em 43 indivíduos (10 sítios/PS >5 mm e 2 sítios com PS>7 mm) divididos e tratados em 3 grupos: PLGA+Placebo (N=15) - FMUD + PLGA placebo; PLGA+Doxi (N=13) FMUD + PLGA contendo doxiciclina 20%, e Doxi Líquida (N=15)- FMUD+ doxiciclina 20% líquida. Avaliações clínicas e imunológicas foram realizadas no baseline, 1, 3 e 6 meses, para Índice de Placa (IP), Índice de Sangramento (IS), Profundidade de Sondagem (PS), Posição da Margem Gengival (PMG) e Nível de Inserção Clínica (NIC), e o fluido peri-implantar foi coletado para avaliação dos níveis IFN- γ , IL-1 β , IL-4, IL-6, IL-8, IL-17, IL-10, TNF- α , pela técnica Luminesx/MAGpix. Aos 3 meses de avaliação, a PS do grupo PLGA+Doxi teve os melhores resultados com diferença estatística e aos 6 meses de avaliação essas diferenças não se mantiveram. Quanto ao NIC, o grupo PLGA+Doxi se mostrou melhor estatisticamente no primeiro mês e aos 3 meses, aos 6 meses não houve diferença entre os grupos. Observou-se um aumento de marcadores anti-inflamatórios (IL-4, IL-10) no grupo PLGA+Doxi no 6º mês e uma redução nas citocinas pró-inflamatórias (IFN γ ; IL-1b) apenas no grupo PLGA+Doxi no 1º mês e aumento na concentração de TNF- α no 3º mês após o no grupo PLGA+Placebo.

Nanoesferas de doxiciclina 20% pode ser considerada uma terapia adjuvante potencial no tratamento da periodontite crônica.